



MARRETA

**LIGA
OPERÁRIA**

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de BH, Sabará, Lagoa Santa, Ribeirão das Neves, Sete Lagoas, Nova Lima, Rio Acima e Raposos - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 Lagoinha - BH - Sub-sede Barreiro: Av. Olinto Meireles, 288 - Barreiro - Tel: 3384.5552 - BH

19.04.2010

Participe do 8º Seminário do Marreta

Avançar a organização da classe e as lutas contra o arrocho salarial, contra a escravidão, as péssimas condições de trabalho e o assédio moral.



Participe do nosso Seminário

O nosso Sindicato – **Marreta** – convoca os trabalhadores da construção de Belo Horizonte e região para participarem do nosso 8º Seminário que será realizado nos próximos dias **15 e 16 de maio, na Escola de Ciência da Informação - Campus da UFMG - 1º Prédio - Pampulha, de 8 às 18 horas**, onde serão discutidos assuntos de interesse de toda a categoria (salário, alimentação nos canteiros de obras, condições de trabalho, prevenção de acidentes, etc.), a organização de base, sobre a Escola Popular e o avanço da Aliança Operário Camponesa.

Aumentar a união, organização, lutas e desenvolver a conscientização

É muito importante a participação dos trabalhadores para avançarmos a nossa organização e nossas lutas. Precisamos aumentar a união e desenvolver a conscientização para impulsionar a resistência contra a situação de superexploração e verdadeiro massacre que os

patrões impõem nos canteiros de obras. Apesar do setor da construção estar superaquecido, com obras prá todo lado, e os patrões da construção lucrando rios de dinheiro; as condições de trabalho estão cada vez piores e os salários super-arrochados. Para suprir a falta de mão de obra em BH e região, os patrões gananciosos e inescrupulosos trazem trabalhadores do interior de Minas e dos estados do norte e nordeste do país e submetem estes companheiros às mais subhumanas condições de trabalho, alojamento que são verdadeiros chiqueiros e até a trabalho escravo. Quando termina a obra, estes trabalhadores são lesados e jogados no olho da rua. A maioria dos trabalhadores vindos de fora são contratados por gatos mantidos pelas grandes empresas, forma das construtoras burlarem ainda mais os direitos trabalhistas. Só não levam cano aqueles trabalhadores que procuram o Marreta que leva as gatas e construtoras contratantes na justiça.



Construtora Santa Bárbara é condenada por assédio moral

A eficiente ação do departamento jurídico do Marreta garantiu ao operário Rafael de Jesus Silva o pagamento de indenização de 20 mil reais por danos morais.

O Sindicato impetrou ação junto ao Ministério do Trabalho e Ministério Público, pois Rafael foi brutalmente espancado, algemado e humilhado pela PM, a mando do administrador da obra, Danilo, dentro do canteiro de obras do Hospital

da Unimed no bairro Santa Efigênia, por pedir sua classificação prometida, pois trabalhava na função de oficial e recebia como servente.

Atenção companheiros, todo operário que se sentir humilhado, constrangido ou desrespeitado pelos chefes, cachimbos, engenheiros, técnicos de segurança, supervisores, segurança privada, etc, procure o departamento jurídico do Sindicato e tomará providências imediatas.

Consórcio Sistema Fácil - Lincoln Veloso condenado por assédio moral e sexual

O Consórcio Sistema Fácil Empreendimento Vila das Torres - Construtora Lincoln Veloso, é obrigado a pagar 5 mil reais de indenização a operária vítima de assédio sexual na obra do bairro Belvedere II.

A operária foi assediada pelo mestre de obras. Ele criou um ambiente de trabalho constrangedor. Como a operária negou-se a atender os caprichos sexuais do mestre tarado, ele a mandou descarregar caminhão de pedras de mármore.

Os operários que testemunharam a favor da moça foram presos e espancados dentro da obra pela polícia militar a mando do mestre de obras e

levados para a delegacia de Nova Lima.

O departamento jurídico do Marreta foi acionado e os operários liberados no mesmo dia e o mestre tarado foi demitido da empresa. Com a falta de mão de obra na construção as empresas estão contratando a mão de obra feminina para não atrasar no cronograma de entrega da obra. Aproveitando desta situação e da fragilidade das mulheres alguns engraçadinhos acham que podem assediar sexualmente as trabalhadoras.

Continuem denunciando as irregularidades ao nosso Sindicato para acionarmos na justiça qualquer desrespeito com as companheiras.

Senzala no Engenho Nogueira revolta os trabalhadores

Nodia 4/03, o pedreiro Renato Rodrigo Fonseca foi brutalmente agredido pela PM, a mando da construtora Habitare a chamado da engenheira responsável pela obra, por simplesmente cobrar o prêmio de produção prometido pela empresa que não está pagando ninguém! Renato, além de

ser torturado pela polícia e algemado na frente dos colegas de trabalho a empresa o demitiu por justa causa. O departamento jurídico do nosso Sindicato Marreta acionou a empresa e reverteu a justa causa. E o processo por danos morais já está sendo encaminhado a justiça.

A desgraça poderia ter sido maior no Shopping Anchieta

As irregularidades na obra vêm desde o início da construção, pois é edificada sobre uma mina d'água. No dia 23 de novembro de 2009, um barranco caiu em cima de três trabalhadores, deixando um deles com graves seqüelas na coluna e afastado pelo INSS. Na época, o Sindicato dos Trabalhadores da Construção - Marreta - denunciou os riscos, e nenhuma providência foi tomada!

O desmoronamento ocorreu dia 2 de abril só

não vitimou dezenas de trabalhadores porque aconteceu na manhã do feriado de sexta-feira da paixão e antes do horário de início da jornada de trabalho. Apesar do feriado, em torno de 50 operários estavam escalados e obrigados a trabalhar naquele dia.

A presença do nosso Sindicato Marreta impediu que os trabalhadores permanecessem dentro da obra correndo risco de morrer, pois o patrão só quer a obra pronta.

Companheiros, denunciem ao seu Sindicato Marreta as irregularidades e abusos cometidos nas obras.